

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** INDICADOR NOC USO DE MÚSCULOS ACESSÓRIOS EM PACIENTES NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO  
**Relatoria:** ALANA GOMES DE ARAUJO ALMEIDA  
LÍVIA MAIA PASCOAL  
**Autores:** FRANCISCO DIMITRE RODRIGO PEREIRA SANTOS  
PEDRO MARTINS LIMA NETO  
JANAÍNA NUNES DO NASCIMENTO  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) é um instrumento que permite o acompanhamento do estado de saúde do paciente. Desse modo, o mesmo pode ser utilizado na avaliação do estado respiratório de pacientes que passaram por cirurgias torácicas e abdominais altas onde o risco de complicações pulmonares é maior. O sistema respiratório depende do funcionamento adequado dos seus músculos, portanto, o uso da musculatura acessória é um indicador que deve ser monitorado pela enfermagem. O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução clínica do uso da musculatura acessória em pacientes que foram submetidos a cirurgias torácicas e abdominais altas. Trata-se de um estudo longitudinal com abordagem quantitativa realizado com 75 pacientes com idade entre 18 a 80 anos que estavam no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas. Para determinar o uso da musculatura acessória nestes pacientes utilizou-se o indicador NOC: Uso de músculos acessórios, presente no Resultado: Estado Respiratório. Cada indicador possui uma escala likert de 5 pontos em que o escore 1 representa o pior resultado (desvio grave da variação normal) e 5 representa o melhor resultado (nenhum desvio da variação normal). Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP-UFMA com parecer n.º 629.315. Os resultados obtidos mostraram que houve um aumento na média do indicador Uso de músculos acessórios entre a 1ª avaliação (4,35) e a 5ª avaliação (4,49). É importante destacar que no primeiro dia de avaliação o somatório dos valores percentuais das escalas que indicam alteração do padrão normal (1,2,3 e 4) apontaram que 50% da amostra apresentou algum grau de comprometimento deste indicador e que este valor diminuiu ao longo do período de acompanhamento de modo que na última avaliação este somatório foi de 40,8%. A avaliação do Uso de músculos acessórios demonstrou que os pacientes apresentaram melhora no último dia de avaliação. Porém, observa-se que embora tenha ocorrido a diminuição do somatório dos valores percentuais das escalas que indicavam alteração do padrão normal no 5º dia, ainda era significativo o número de pacientes com algum grau de comprometimento no padrão esperado e que apresentavam pelo menos um músculo acessório para respirar. Tendo em vista o risco de complicações respiratórias, uso da musculatura acessória merece atenção especial da enfermagem e o NOC demonstra-se uma excelente ferramenta para este fim.